



Os meus, os seus e os nossos

A junção de dois filhos de um lado, dois do outro e mais uma dupla concebida após a união do casal gerou uma urgência: um lar para abrigar a nova família, festeira e repleta de amigos. Prontamente, a anfitriã recorreu à arquiteta Marta Sá Oliveira, de quem já era cliente. A profissional auxiliou até na escolha do local, que deveria ser próximo à antiga morada, para não prejudicar a rotina dos filhos. Ela modernizou o sobrado de 380 m², no Jardim Paulista, zona central de São Paulo, alterando a fachada, os revestimentos e acabamentos. Substituiu também todos os caixilhos, os forros de gesso, o quadro de luz, a fiação, o projeto luminotécnico, as instalações hidráulicas e a lareira do living, agora vertical e feita de mármore no tom marrom imperial (Tamboré Mármore). Ambientado de forma atemporal, neutra e contemporânea para exaltar as obras de arte (quadro colorido sobre a lareira - Beatriz Milhazes), o living reúne sofás revestidos de veludo cristal (Montenapoleone) e mesas de centro espelhadas (Artefacto). Foram trazidos da outra casa a antiga mesinha lateral de madeira (Antiquário Beto Altílio) e o tapete de fibras de Sisal (By Kamy).

Combinada ao piso de taco amêndola (Pau Pau), a marcenaria (Móveis Donizete) descontraída de madeira carvalho do home multiúso (à esquerda) reservou um espaço para organizar os instrumentos de corda – guitarra e violão – tocados pelo pai, pelos filhos e amigos